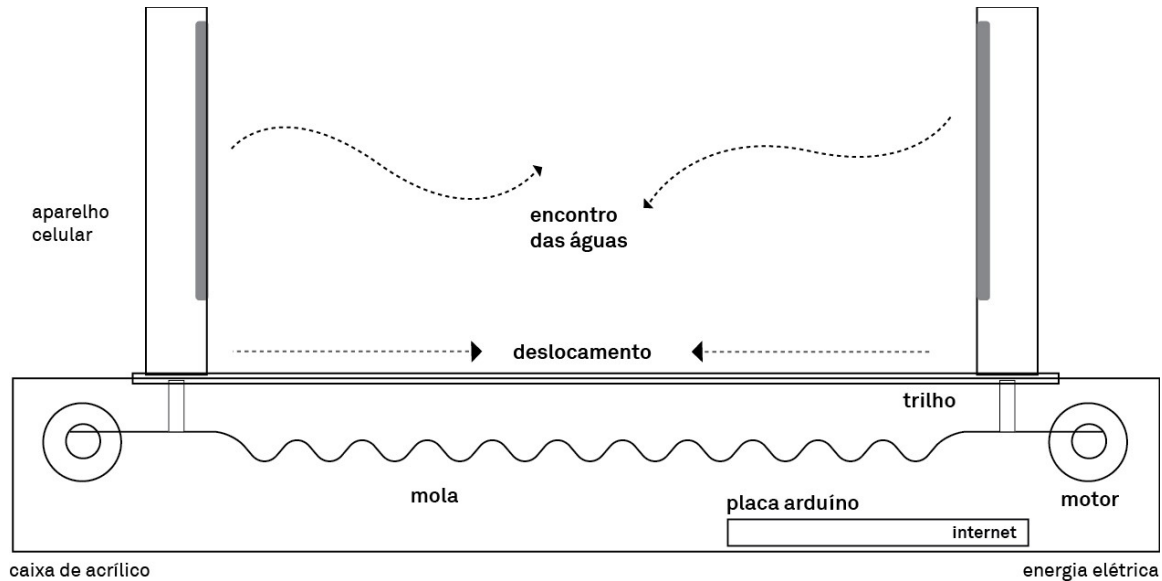




Daqui se vê muito água e céu, constelações de árvores e cipoais intransponíveis. Paisagens, como deveriam ser, sem fim. Letárgicas como o tempo que flui entre um mergulho e um assobio.

Daí se vê o que é, o tempo que passa nas rugas e nas redes amareladas como as tripas do tamoatá.

Oriximiná, Óbidos, Trombetas, Jari, santos de Santarém, que se escondem do sol de 24 horas na pele curtida do caboclo e nos veludos puídos das vestes das santerias. O suave toque das mãos-moças de sorriso aberto que enfeitam os botos, nos enchem de doces, e nos levam para o fundo do rio, sem volta.

A experiência do rio é fluxo, marrom ou preto, intransponíveis, estremes, num fundo que não se deixa ver de igarapés imaginários.

Dois aparelhos celulares exibem, em suas telas, uma sequência de vídeos compostos por fluxos de águas de duas tonalidades distintas. Temos, de um lado, a predominância de água na cor preta e, do outro, na cor marrom.

Ao receberem informações em tempo real sobre as mudanças das marés e também do volume de buscas pela palavra "encontro" na internet, os aparelhos começam a se deslocar lentamente sobre o dispositivo criado. A mola, ao mesmo tempo em que distende, tensiona, demarcando o espaço e o curso do fluxo/movimento. Nesses momentos, será possível notar uma leve mistura entre as águas e simultaneamente a impossibilidade do encontro.

Especificações Técnicas

Equipamentos/material

- 2 aparelhos celulares smartphone, modelo Motorola Milestone (Android) ou similar, que possuam grandes visores. Os celulares deverão suportar vídeos rodando por um longo período e ter conexão Wi-fi;
- 1 caixa de acrílico transparente utilizada como trilho para os celulares e para cobrir todo o objeto;
- 1 mola;
- 2 placas Arduino Bluetooth;
- 2 motores de passo;
- cabos de aço;
- base de madeira.

Desenvolvimento do projeto

Pequenos vídeos foram produzidos pelos artistas em viagem pelo Rio Amazonas.¹ As placas Arduino serão programadas para permitir troca/envio de dados e vídeos para os celulares. O sistema buscará informações online, de modo a refletir as mudanças das marés e das fases da lua em contraponto ao fluxo de acesso à palavra "encontro" em diversos idiomas. Desta forma, será ativada a movimentação dos motores, o tensionamento das molas e o consequente deslocamento dos celulares.

Grupo Poéticas Digitais, 2012.

www.poeticasdigitais.net

O Grupo Poéticas Digitais neste projeto está formado por : Gilberto Prado, Andrei Thomaz, Agnus Valente, Clarissa Ribeiro, Claudio Bueno, Daniel Ferreira, José Dario Vargas, Luciana Ohira, Lucila Meirelles, Mauricio Taveira, Nardo Germano, Renata La Rocca, Sérgio Bonilha, Tatiana Trivisani e Val Sampaio.

¹ Gilberto Prado e Claudio Bueno captaram imagens de rios da região amazônica durante expedições do "Projeto Água" coordenado por Valzeli Sampaio.